

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 5,00 • ANO VIII • Nº 67 • NOVEMBRO/2009 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@jornalcazumba.com.br



Matinha

lugar de riquezas naturais e belas paisagens

Localizada na região dos lagos maranhenses, Matinha, além de sua história, atrai pela natureza majestosa repleta de baías, rios e lagos. Confira!

Pág. 10 a 12

Igreja de São João Batista: 397 anos de história

Séculos de religiosidade, legado de fé e devoção fazem parte da história da Igreja de São João Batista, que completou neste ano 397 anos de existência.

Pág. 14 a 15



Editorial

Uma ideia genial: mostrar o Maranhão para o maranhense

Desertos, Deltas, *Canyons*, Cerrados, Matas de Catinga, Alagados, Sertão e Floresta Amazônica formam paisagens de tirar o fôlego neste Estado que começa a descobrir no Turismo, formas de sustentabilidade para esses diferentes ecossistemas nas mais diferentes regiões.

Por isso, de 25 a 28 deste mês o governo do Maranhão, através da Secretaria de Estado do Turismo, realiza o I Salão de Turismo, com objetivo de mostrar as belezas maranhenses ainda desconhecidas da grande maioria. Para a realização do evento, que será a maior vitrine do turismo do Estado, foram convidados os nove pólos turísticos, que agregam cerca de 60 cidades e tantas outras que mesmo ainda não fazendo parte de nenhum pólo turístico, veem no Salão uma oportunidade de mostrar seus atrativos e com isso atrair um número bem maior de visitantes para seus municípios.

Assim como tantos municípios, estamos totalmente confiantes no Salão que se avizinha. É bem verdade que um evento desta magnitude, que envolve os mais diversos setores da cadeia produtiva do turismo, será um exercício e tanto, ainda mais quando este vai trazer ao Estado, operadores, agentes de viagens nacionais e internacionais, que assim podem conhecer o que, de fato, o Maranhão tem a oferecer.

O Salão de Turismo do Maranhão é interessante em todos os aspectos e um dos é poder conhecer os diversos roteiros turísticos desde Estado, que consiste em Parques Nacionais, áreas de preservação ambientais, remanescentes de quilombolas, cidades centenárias e suas formas de vida pacata que traduz o maranhense, ainda tem a história e cultura dessa gente que se alegra em compartilhar costumes e saberes herdados de seus antepassados.

Dessa forma, será uma oportunidade única de conhecer e viver os saberes desta terra, passear livremente pelas trilhas, nadar nas águas frias dos rios ou sob as quedas das cachoeiras deslumbrantes, enrolar-se nos lençóis de areias, adornados pelas mais lindas lagoas e se ainda restar um pouco de disposição, pode-se pernoitar e/ou montar uma barraca de *camping* ao som de boas "estórias" só encontradas no Maranhão.

Vale notar que, em cada pólo ou região, já existem guias ou habitantes que possam nos auxiliar nesta aventura em terras timbiras. Contar com o apoio deles é a melhor maneira de conhecer este Estado tão diverso e ainda desconhecido. Uma visita ao Maranhão pode ser feita durante todo o ano. Mas, nos períodos de Carnaval e São João é ponto alto. Também tem todo o litoral do Estado, um convite ideal aos que preferem bronzear-se, nas mais lindas praias do hemisfério sul.

Por: Beatrice Borges

PERFIL: SANDRA RODRIGUES

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.



Foto: Arquivo pessoal

Para essa aventureira o que importa é o meio ambiente, sua conservação e a natureza como aventura em si. Os roteiros radicais são sempre sua prioridade e vai logo adiantando: "até ano que vem irei à aldeia Inhã-bê no Amazonas. Quero conviver com os índios e passar pela experiência de estar junto à natureza em sua melhor essência".

Sandra é Turismóloga graduada pela UFMA e sócia-gerente da Sacada Eventos e Turismo, conceituada empresa de São Luís. Suas atenções são para o Turismo dentro do Maranhão, onde a Sacada executa 90% de seus serviços. Mas o início da sua carreira não foi fácil. Ela lembra que desde quando fazia faculdade buscou sua inserção no mercado, no começo 'ralando' como recepcionista de eventos ao mesmo tempo em que era Diretora do LABOTUR da UFMA, época em que estabeleceu seus primeiros contatos profissionais.

Passou também pelo curso de formação de Guia de Turismo do SENAC, fato que a fez se encontrar profissionalmente no turismo receptivo, dando-lhe suporte para abrir a sua própria agência. Quase dez anos depois de graduada, fala com orgulho da sua empresa e tem consciência do lugar que, hoje, ela ocupa no cenário local: "Sempre participamos de projetos de *benchmarking*, já tive a oportunidade de conhecer Jalapão, Amazônia, Fernando de Noronha, Chapada das Mesas e Espanha. Nosso diferencial está na qualidade dos serviços, tentamos agregar valor aos nossos produtos oferecendo ao turista o que de melhor há em termos de fornecedores e mão-de-obra local. Além disso, a Sacada Eventos e Turismo participa do processo de certificação de produtos de turismo de aventura

junto à ABETA (Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura), através do programa Aventura Segura, que visa dar condições aos seus associados de implementar e acompanhar ininterruptamente procedimentos de segurança e qualidade na prestação dos serviços de ecoturismo e turismo de aventura", diz.

Sandra é uma das coordenadoras da Comissão Regional da ABETA dos Lençóis Maranhenses e vice-presidente do GVBS-LM (Grupo Voluntário de Busca e Salvamento dos Lençóis Maranhenses). A sua trajetória profissional a fez trabalhar com mais afinco nos roteiros receptivos, pois acredita no poder de atração do Maranhão e em ter contribuído para que o Estado fosse se transformando aos poucos.

Nos Lençóis Maranhenses, foi pioneira na flutuação no Rio Formiga (Cardosa) e na travessia do parque nacional (Atins à Santo amaro). Em Alcântara, inovou oferecendo pacotes com pernoite, revoadas de guarás e siriguejo. Já na Ilha, após realizar o projeto Embarque Nessa – passeios náuticos, com guias de turismo, a sua última aposta foi o lançamento de um *city tour* teatralizado em pleno período junino, com o tema "O Desejo de Catirina".

Em sua vida pessoal curte o tempo livre em almoços de finais de semana na casa dos familiares e dos amigos, além de, claro, viajar com o marido e, sempre que possível, com a enteada, que mora na Paraíba e desde pequena acompanha o casal em suas aventuras. "O fato de não termos filhos pequenos (a Júlia tem 12 anos) nos permite uma maior flexibilidade para viagens e aventuras, além de curtirmos melhor o namoro", brinca.

CARTAS DO LEITOR



Parabenizo pela revista genuinamente maranhense. A minha esposa Nádia Regina Ceveira Carvalho é assinante do Jornal CAZUMBÁ e leio todas os exemplares. As matérias são de boa qualidade e esta é uma forma de se conhecer melhor as nossas cidades.

Gene Nelson Lima Carvalho - São Luís/MA

Errata

Diferentemente do informado na edição 66 (Outubro 2009, pág. 10) a distância de São Luís a Coelho Neto é de 359 km, por Chapadinha e por Caxias é 468 km.

Expediente

Editor Responsável
Reginaldo Rodrigues

Coordenação de Jornalismo
Anne Santos - DRT 828/MA

Reportagens
Paula Lima / Josimar Melo

Administração
Paula Lima

Executivo de Contas
Adefran Pacheco

Colaboração
Antônio Noberto / Beatrice Borges /
Rafael Marques

Fotografias
Reginaldo Rodrigues

Projeto Gráfico
Wedson de Sousa

Impressão
Gráfica Santa Clara

Tiragem: 5.000 exemplares
Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:
Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883

jcazumba@jornalcazumba.com.br
Endereço: Av Daniel de La Touche,
1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama,
CEP: 65074-115.

O Jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



EM SÃO LUÍS
ANDE CONOSCO!
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

YES

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: www.yesrentacar.com.br

E-mail: saoluiz@yesrentacar.com.br

Entrevista

Hildenê Maia

Foto: Reginaldo Rodrigues



Cazumbá - Como estão os projetos voltados ao turismo, cultura e artesanato no Pólo São Luís?

Hildenê Maia - Nós temos este projeto de turismo, cultura e artesanato que tem o grande desafio de integrar estes três segmentos, já que principalmente São Luís e Alcântara focam mais na cultura. Dentro destes projetos, o SEBRAE trabalha a capacitação, melhoria da qualidade desses serviços turísticos, a qualificação da mão-de-obra turística e a questão da comercialização. Enfim, é trabalhar o turismo com este olhar da cultura maranhense, bem diferenciado do que existe na Chapada e em Barreirinhas, mais focados na área de aventura e ecoturismo.

C - Podemos diferenciar o turismo em que a pessoa vem a São Luís fazer uma visita cultural, dos outros nichos do turismo?

HM - A pessoa quando chega a São Luís ela não tem a visão completa da cultura e nem do artesanato. Hoje, quem valoriza o artesanato maranhense são as pessoas que veem de fora. Então, queremos potencializar esta atividade que ainda não é desenvolvida. Não encontramos um turista no Centro Histórico que para dentro de um dos casarões para fazer uma oficina de artesanato, não se tem essa parte de experiência. Hoje, isso ainda é dissociado. Os próprios hotéis e agências de viagem não fazem seus pacotes culturais. A única agência que tem um roteiro cultural se chama "Sacada Eventos". Isso é um absurdo, pois nós temos mais de 30 agências de viagens associadas a ABAV e somente uma faz um passeio cultural, os outros não, só fazem passeios "pingados". Dessa forma, acaba-se por não se aproveitar o que temos de rico, nossa cultura, nosso artesanato e gastronomia.

C - O SEBRAE trabalha essas agências especificamente para que estes turistas vivam estas experiências?

HM - Esta é a nova proposta desse projeto integrado do turismo, cultura e artesanato. Nós fizemos um levantamento de todos os equipamentos culturais e estamos apresentando a estas agências de viagens para a ABIH para que eles possam também conhecer que dentro de uma oficina do SEBRAE esses próprios atores desconhecem o que existe. O projeto começou em maio deste ano e a perspectiva é até 2011. Ele possui várias etapas e agora esta-

Nesta entrevista, a Consultora de Turismo, Cultura e Artesanato do SEBRAE/MA, Hildenê Maia, fala sobre a integração dos projetos voltados ao turismo, cultura e artesanato em São Luís e da Feira do Empreendedor. Ela também fala do Roteiro Rota das Emoções, do qual os Lençóis Maranhenses faz parte, e a premiação deste como o melhor roteiro do Brasil. Confira!

mos padronizando alguns roteiros, incluindo roteiros culturais, e ainda trabalhando dentro do Centro Histórico os atores culturais para integração junto com esses agentes. Em Alcântara, o trabalho com roteiros está voltado na área da cultura, com outros roteiros formatados que as agências desconheciam, por exemplo, os Quilombolas.

C - Dentro desta perspectiva como foi trabalhado o artesanato na Feira do Empreendedor?

HM - O SEBRAE trabalha com o artesanato profissional cultural. Na Feira, mostramos à sociedade que existe esse artesanato e que você pode ter dentro da sua casa, sendo viável para decoração. Tem muita gente aqui no Maranhão que desconhece as várias comunidades que trabalham com artesanato. Para mudar isso, os grupos de artes cênicas apresentaram um portfólio deste trabalho dentro da Feira e participaram de uma rodada de negócios, principalmente para esses agentes de viagem.

C - Como o SEBRAE trabalha a sustentabilidade deste artesanato?

HM - Nós identificamos para eles qual a capacidade de produção. Este produto artesanal nunca será um produto industrial. Uma vez que ao participarem de encontros como a Feira do Empreendedor e outras feiras internacionais eles percebem que nossa capacidade de produção é esta, até por que nós temos responsabilidade com o meio ambiente, fazendo um trabalho constante de educação ambiental. Principalmente com o buriti, todos os artesãos tem a consciência do replantio deste. Todavia, o que precisa muito mais é de fiscalização para que esse buriti não saia do Maranhão *in natura*. Hoje, nenhum artesão vende o material da folha de buriti desta forma, vende sim um produto final de qualidade, que é o carro chefe do artesanato maranhense, e já faz parte de coleções intituladas de Talentos do Brasil, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário e entre os 15 grupos artesanais de todo Brasil, do qual o Maranhão se destaca entre os 3 primeiros.

C - De que forma a Feira alavancou o turismo do Estado?

HM - A Feira é voltada para o Maranhão como um todo. Participaram dela todos os pólos que o SEBRAE trabalha, como São Luís, Lençóis e Chapada das Mesas. A forma como foi trabalhada leva principalmente ao público maranhense os roteiros que podem ser feitos. Por isso, as agências de viagens de todos os três pólos estavam lá presentes oferecendo ao público pacotes turísticos já para as férias. Essa foi a forma que nós vimos de alavancar o turismo. Além disso, oferecemos palestras voltadas para os atores

do turismo e estudantes, visando à disseminação deste conhecimento no setor.

C - Quais foram as principais atividades desenvolvidas na Feira do Empreendedor?

HM - Em relação ao artesanato nós tivemos um desfile dia 7, mostrando o artesanato, em parceria com a moda, utilizando bolsas, acessórios, etc. E também, em parceria com a UFMA, foi apresentada uma coleção de iconografias maranhenses voltada para a cultura. A cultura maranhense direcionada ao vestuário foi um sucesso e o público pôde conhecer e visualizar que o artesanato não é só aquele produto em si, mas que ele pode ser aplicado a moda, a decoração, e esta feira proporcionou essa visualização. Em relação ao turismo apresentamos pacotes de viagens para formatar as próximas férias, e na cultura tivemos a Semana da Música, em parceria com a UFMA.

O stand foi o

C - Como foi esta receptividade do público em relação a toda essa temática?

HM - Trabalhamos com o que fazemos de melhor, capacitando, e essas capacitações se refletem dentro desses trabalhos que foram apresentados. Não é à-toa que o Salão de Turismo, artesanato e cultura foi um dos mais procurados dentro do evento.

C - E os resultados atenderam as expectativas?

HM - Atenderam as expectativas de todo público e todos os expositores que participaram da Feira. Tivemos representatividade de todos os municípios. Enfim, essa feira demonstrou muito o trabalho do SEBRAE em todo Maranhão. Até porque começamos a trabalhar com cultura há dois anos atrás então ainda é um segmento novo para o SEBRAE. Primeiro começamos a trabalhar as confecções, grupos de cultura popular e orientar várias associações culturais que não estavam adequadas ao novo código civil. Para isso, trouxemos todas as informações, disseminamos esse conhecimento e hoje vemos muitos grupos apresentaram projetos apoiados pelo SEBRAE e que estão sendo dinamizados na ponta.

C - No último Salão do Turismo o Roteiro Rota das Emoções, do qual o Maranhão faz parte, foi agraciado como o melhor roteiro do Brasil. Como você observa este prêmio?

HM - Nossa, eu acho que é uma gratificação do que hoje existe dentro dos Lençóis Maranhenses, que de três anos para cá vem tendo uma exposição muito grande e se organizando para a melhoria dos seus serviços turísticos.

Restaurante Senac

- Os melhores pratos da culinária nacional e internacional
- Ambiente requintado
- Excelente atendimento

senac

Restaurante SENAC
Praça Benedito Leite - Centro Histórico.
Tel.: (98) 3198-1100



Stand do Maranhão na Feira das Américas

Maranhão presente na Feira das Américas

De 21 a 23 de outubro, o Maranhão marcou presença na 37ª edição da Feira das Américas (Abav 2009), considerado o maior evento de turismo da América Latina.

Com uma delegação de dez pessoas, entre elas o Secretário de Estado Tadeu Palácio, a Secretária Adjunta Socorro Araújo e técnicos da Setur, o stand do Maranhão – que reproduziu fielmente um dos casarões históricos de São Luís e seus azulejos por-

tugueses – foi considerado um dos mais criativos e bonitos da Feira.

Painéis contendo fotografias de personagens folclóricos do estado como o caboclo de pena, fôfô e as indumentárias do bumba-meu-boi fizeram sucesso entre os participantes.

Outros destaques foram os espaços destinados à degustação de comida típica – como quebra-queixo, cachaça tiquira, guaraná Jesus, bombons

de cupuaçu e bacuri e, ainda, a castanha – e um voltado exclusivamente para o treinamento de agentes de viagens convidados a conhecerem o destino Maranhão.

O evento reuniu mais de 27 mil visitantes e cerca de 1000 expositores de delegações estrangeiras de 40 países apresentando produtos e serviços turísticos, além de autoridades, profissionais e estudantes de Turismo.

Lançado Plano de Sinalização Turística



Placas de sinalização no terminal hidroviário da Praia Grande

Colaborar com o desenvolvimento do setor para fazer de São Luís um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil. Este é objetivo do Plano de Sinalização Turística da capital, lançado no mês passado pelo prefeito João Castelo.

A primeira etapa do plano já está implantada na cidade. Seis painéis com informações turísticas estão localizados no aeroporto, nas estações rodoviária, ferroviária e hidroviária e shoppings de São Luís. O sistema será concluído, até o final deste mês, com a instalação de 140 placas de sinalização, 25 totens com informações e mapas do Centro Histórico para ajudar na localização dos turistas e dez terminais.

O plano tem como meta, ainda, sinalizar dez rotas de interesse turístico, implantar 58 placas no perímetro urbano, 17 placas na área

do Maracanã, 34 placas indicativas de acesso às praias e municípios da ilha, além de 31 placas indicativas de serviços.

Todos os equipamentos da nova sinalização turística foram apresentados pelo Secretário Municipal de Turismo, Liviomar Macatrão, que destacou a iniciativa como uma das principais estratégias para a estadia dos turistas na cidade.

Segundo Macatrão, a segunda etapa do plano será composta por 20 placas interpretativas de região, 20 placas internas de monumentos e dez placas direcionais. Também serão distribuídos 80 mil mapas de bolso e instalados 20 terminais de auto-atendimentos em hotéis da capital maranhense, que será a terceira do Brasil a disponibilizar rotas de pedestre.



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima
Jornalista
paulalimas@gmail.com

PRESENÇA



O Maranhão marcou presença no 2º Salão Internacional do Artesanato, de 21 a 25 de outubro, em Brasília. O Estado foi representado pela Secretária de Turismo, através do Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão – CEPRAMA. Políticas públicas para o artesanato nacional, comércio justo e mercado solidário foram alguns dos temas debatidos no evento.

FÓRUM ANTI-FUMO



Em outubro, o São Luís Convention & Visitors Bureau, em parceria com o Sindicato dos Taxistas e o Sindicato dos Guias de Turismo, promoveu o III Fórum da Lei Anti-Fumo. O objetivo foi sensibilizar os membros dessas duas entidades sobre a eficácia da lei Anti-Fumo em seus estabelecimentos e esclarecer dúvidas recorrentes da nova legislação.

ROTA DAS EMOÇÕES



De 05 e 12 deste mês, o editor do Jornal Cazumbá, Reginaldo Rodrigues, juntamente com operadores de turismo de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, participaram de uma visita técnica à Rota das Emoções (Maranhão, Ceará e Piauí), promovida pelo SEBRAE dos três Estados. Na ocasião, eles conheceram os hotéis e pousadas da região, o artesanato, as belezas naturais e participaram de rodadas de negócios.

ENCERRAMENTO



No mês passado, o SENAC/MA realizou o encerramento de duas turmas dos cursos de Cozinheiro e Garçom, no Restaurante Senac. A solenidade contou com a presença (na foto), entre outros, de Valter César Figueiredo, Conselheiro do Senac; Liana Ribeiro, vice-presidente da ABAV-MA e diretora da Giltur; José Arteiro da Silva, presidente da Fecomércio-MA; Antonio de Sousa Freitas, Conselheiro do Senac; José Ahirton Batista Lopes, diretor regional do Senac-MA; Laudelina Holanda, representando o Sindicato de Guias de Turismo; Maria Leuda de Oliveira, coordenadora pedagógica do Restaurante Escola Senac; e o professor Serafim.

NOVA DIRETORIA DA ABAV/MA



No dia 03 deste mês, a Associação Brasileira de Agentes de Viagens (ABAV/MA), realizou eleições para o Biênio 2009-2011. A diretoria eleita é presidida pelo Sr. Guilherme Marques (foto), sócio da agência de viagem Glacymar Turismo. A nova diretoria será apresentada oficialmente ao *trade*, imprensa e autoridades do setor, na confraternização de final de ano, que já é tradicional na instituição, cujo local e data serão oportunamente informados.

QUALITUR



A Secretaria de Turismo de São Luís iniciou no último dia 09, dois cursos direcionados às áreas de transporte e alimentação. O primeiro finalizou no dia 16 e o segundo no dia 18. Os treinamentos fazem parte do Plano de Qualificação Profissional em Turismo (Qualitur), que visa qualificar profissionais do setor e trabalhar na sensibilização e capacitação da comunidade em geral.



NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto
Turismólogo / Escritor
antonionoberto@hotmail.com

As flores de Holambra

São Luís esteve mais colorida e perfumada no mês de outubro, quando aconteceu o primeiro Festival das Flores de Holambra na capital maranhense. O evento se estendeu até o início de novembro, na Praça Maria Aragão, onde o público pôde apreciar e comprar mais de duzentas espécies de plantas.

O Festival é o mais tradicional do país ligado a este segmento e acontece em várias cidades. Holambra (junção de Holanda, América e Brasil) é um município novo, pequeno, criado em 1991 a partir de uma fazenda chamada Ribeirão. Teve início com a migração neerlandesa após as duas grandes guerras. Atualmente é a sétima cidade com maior

índice de qualidade de vida do Brasil. Quase 40% das flores produzidas em todo o território nacional vem de lá, o que a torna o maior centro de produção de flores e plantas ornamentais da América Latina. A cidade, oficialmente, é uma estância turística e promove anualmente, em setembro, uma das maiores feiras de flores do mundo, a Expoflora.

Durante o Festival das Flores em São Luís, paralelamente, aconteceu o Primeiro Encontro de Flores Tropicais do Maranhão, com diversas palestras sobre cultivo e produção de flores e plantas ornamentais. Os dois eventos foram promovidos pela instituição religiosa CEBUDV – União do Vegetal.

O Festival é muito mais que uma simples fei-

ra de venda e exposição de flores, é também um alento para a alma e o espírito. A imagem de tantas cores, de tanto verde contribui para a renovação interior, para a crença no bem, na vitória, na vida e nos faz esquecer as mazelas do dia a dia aproximando-nos da natureza e do criador.

Holambra é um maiúsculo exemplo de que podemos, com criatividade e dedicação a uma causa, ajudar a melhorar o mundo tornando-o mais bonito, florido e menos sofrível. A semente foi lançada e permanecerá por gerações.

Um novembro muito florido e perfumado para você! A gente se vê!

Cultura, Artesanato e Turismo na 5ª Feira do Empreendedor



Foto: Josimar Melo

Artesanato apresentado durante a Feira do Empreendedor

No período de 5 a 8 de novembro, o Multi-center Sebrae e o Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana abrigaram o maior conjunto de oportunidades de negócios e capacitação para micro e pequenas empresas maranhenses. Trata-se da 5ª Feira do Empreendedor, um dos principais eventos do Sebrae para o fomento e desenvolvimento dos pequenos negócios.

Nesta edição, a Cultura, Artesanato e Turismo ganharam em todos os dias do evento uma vasta

programação. Foram espetáculos teatrais; oficinas de dança, música e expressão corporal; oficinas de teatro de bonecos; *workshop* de produção musical; arte circense; literatura; mostra em cerâmica; palestras sobre empreendedorismo cultural, projetos culturais e captação de recursos, além de *performances* artísticas e, na área de turismo, apresentação e venda de roteiros turísticos.

Uma das atrações foi o desfile das Coleções Ikonografias, Talentos do Brasil e Arte Rio. O primeiro

trouxe peças com aplicações de ícones da cultura maranhense – trabalho desenvolvido pela professora do Departamento de Desenho Industrial da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Raquel Noronha.

Já a Coleção Talentos do Brasil, parceria do Sebrae com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), apresentou peças desenvolvidas pelas artesãs de Barreirinhas e Tutóia. Vale registrar que nesses dois municípios, o Sebrae executa o Projeto Artesanato em Fibra de Buriti, coordenado pela Unidade de Negócios em Barreirinhas.

E, por fim, a coleção Arte Rio mostrou a produção do grupo mais recente, assistido pelo Sebrae na Ilha de São Luís, pela Carteira de Artesanato: o de artesãs da comunidade de Rio Grande, no Maracanã. O grupo confecciona bolsas e chapéus em fibra de buriti para ser assimilado pelo mercado da moda.

Rodada de negócios – Uma novidade do Salão de Cultura, Artesanato e Turismo foram as rodadas de negócios de Artes Cênicas. Nesse evento paralelo, companhias de teatro tiveram a oportunidade de falar para os empresários sobre as vantagens da contratação de grupos teatrais na promoção de momentos de descontração entre os funcionários, em eventos empresariais e outros.



TELEFONE PRA VOCÊ
0800 570 0800
CENTRAL DE RELACIONAMENTO SEBRAE.
A SUA LIGAÇÃO DIRETA COM O CONHECIMENTO

SEBRAE

Maranhão receberá 40 milhões para investimentos em turismo

Foto: Divulgação



No último dia 10, durante o lançamento o I Salão de Turismo do Maranhão, a governadora Roseana Sarney anunciou investimentos da ordem de R\$ 40 milhões na revitalização turística dos centros históricos de São Luís e Alcântara. O Salão acontece de 25 a 28 deste mês, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana e no Multicenter Sebrae.

Roseana Sarney explicou que a solicitação dos recursos faz parte de uma carta-consulta encaminhada

pelo Governo do Estado ao Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). Também revelou a preocupação do governo em atender à demanda crescente de turistas que virão ao Maranhão, com a chegada de empreendimentos na ordem de R\$ 80 bilhões, programados para os próximos cinco anos. "Avançamos na área de Turismo, capacitando e dando condições aos profissionais de competir com outros estados no campo do mercado de trabalho. Precisamos das parcerias

dos prefeitos, dos secretários, dos agentes de viagens, da cadeia produtiva turística para que o nosso estado adentre definitivamente na rota do turismo nacional e internacional", declarou a governadora.

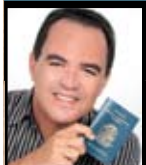
Na ocasião, o Secretário de Turismo, Tadeu Palácio, explicou que o Salão reunirá técnicos especializados e será uma oportunidade de mostrar as belezas naturais, a cultura e a culinária do Estado.

Em seguida, a secretária-adjunta de Turismo, Socorro Araújo, apresentou o projeto do I Salão do Turismo, que terá uma megaestrutura montada no Centro de Convenções e no Multicenter Sebrae, com 51 estandes.

Ela disse ainda que no dia 27 será realizado, como forma de atração do Salão, o lançamento oficial do Carnaval, com a apresentação de bandas, blocos e a participação especial da cantora maranhense Alcione.

O Salão, que tem como parceiros a ABAV/MA, SEBRAE, SENAC, entidades turísticas, trade turístico e prefeituras municipais, busca a integração, qualificação e promoção dos pólos e municípios turísticos maranhenses, por meio da exposição de atrativos, potencialidades, produtos, serviços, cases de sucesso e a apresentação de estudos científicos.

Outros objetivos do evento são desenvolver uma ferramenta de apoio para estruturação dos roteiros turísticos trabalhados pelos municípios maranhenses, bem como incentivar a criação de novos roteiros.



Programa Mundo Passaporte:

Timon tem motivos para oferecer...

Turismo, Lazer, Tranquilidade e Segurança

Timon – significa uma homenagem ao intelectual maranhense João Lisboa, que deixou uma obra com o título "Jornal de Timon". Os dados históricos registram que Timon a princípio se chamava Flores, que foi fundada em 1890, a partir da fundação de Teresina, quando foi aberta uma estrada para ligar a capital piauiense e Caxias Maranhão. Tudo começou com o estabelecimento da comunicação entre a Vila da Mocha, hoje Oeiras, no Piauí, e Aldeias Altas, hoje Caxias. A passagem de Santo Antonio que foi chamanda ponto de travessia no rio Parnaíba, situava-se a montante de Timon, distante 13 km da sede, que ali foi até 1779 o único aglomerado humano existente, os traçados da estrada real que ligava os dois Estados. Após instalação de Teresina, em meados do século XIX, deu força e consequentemente ganhou importância o porto de São José do Parnaíba (mais tarde

das Cajazeiras), por situar-se privilegiadamente defronte a Teresina.

Timon fica a 328 km de São Luís, proporcionando potencialidades turísticas maravilhosas como por exemplo: o maior complexo turístico do meio nordeste para você e sua família desfrutarem dessa ótima sugestão de passeio, lazer ecológico e sem gastar muito, onde vamos contemplar a beleza da fauna e flora, o conforto, tranquilidade, segurança e uma completa inspiração da natureza. Estresse não tem vez, melhor do que isso é arrumar as malas e seguir essa trilha. Ainda tem mais, o parque ecológico traz variedades peculiares, passeios em charretes, brinquedos, riacho perene, igarapés, culinária com pratos típicos, entretenimento e o famoso circuito marenhense de vaquejada, que acontece anualmente e recebe turistas de todos os estados do Brasil, um lugar todo especial com



combinações da natureza.

A produção do Programa Mundo Passaporte conferiu e mostra para o Brasil e o mundo as belezas naturais, as piscinas perenes, o parque aquático e o ecoturismo. A proposta de lazer da cidade de Timon é oferecer para todos os públicos um dos mais belos e maiores Complexos Turísticos. É bom lembrar que a cidade já está construindo o mais moderno Parque da Vaquejada.

Por isso convidamos você a conhecer a cidade de Timon, um lugar que vai te encantar e surpreender. Embarque nessa viagem!!!

Foto: Arquivo Mundo Passaporte

ASSISTA SEMPRE:

REDETV SÃO LUIS - Canal 08

SÁBADO: 11:15 h

DOMINGO: 09:00 h

QUARTA-FEIRA: 23:30 h

SIMULTÂNEO PELAS TV'S A CABO TVN (CANAL 07) E JET (CANAL 02)

MTV SÃO LUIS - Canal 18

SÁBADO: 12:00 h

DOMINGO: 12:00 h

SIMULTÂNEO PELAS TV'S A CABO TVN (canal 14) e JET (canal 25).

AMAZON SAT (EM REDE NACIONAL E MUNICIPAL)

TERÇAS E SÁBADOS: 18:00 h

DOMINGO: 22:30 h

SIMULTÂNEO PELA TVN (canal 27)

TV TROPICAL DE AÇAILÂNDIA

TODO SÁBADO: 12:00 h

Apresentação Marcos Davi

Anuncie com a gente, faça um orçamento de

mídia conosco:

CONTATOS:

WWW.MILENARTE.COM.BR

TELEFONES: (98) 3226-8465 / (98) 8876-9353

ORKUT: [ADORO O MUNDO PASSAPORTE](http://ADORO.O MUNDO PASSAPORTE).

EMAIL: mundopassaporte@milente.com.br

Diego Torres e Kaysterly de Oliveira

Produção de Programas: MUNDO PASSAPORTE

e NOBRE

Tel : (98) 3226 8465 Cel: (98) 8122-2450

site : www.milenarte.com.br

email: producao@milente.com.br

Por: Anne Santos



Foto: Paula Lima

Igreja da Sé: Catedral Metropolitana de São Luís

Na Rota do Sagrado: passeios de fé no pólo São Luís

Quer unir o lazer à chance de exercer a religiosidade? Para isso nada mais oportuno do que um belo passeio pelas diversas igrejas que compõem o pólo turístico de São Luís, Capital Brasileira da Cultura 2009.

E nem é preciso temer aglomerações. Todos os templos citados abaixo ficam abertos durante todo o ano. Basta escolher seu santo de devoção e aproveitar esse roteiro sacro pra lá de especial. Confira!

São Luís

Na Capital Brasileira da Cultura 2009, nada mais agradável do que passear pela Igreja da Sé, um dos monumentos históricos mais antigos de São Luís. Inicialmente chamada de Nossa Senhora da Vitória, em homenagem da aparição da Santa na batalha de Guaxenduba, sua construção data do século XVII. Um dos destaques da Catedral é o altar-mor, um belíssimo exemplar da arte

portuguesa seiscentista, sendo todo talhado em ouro, com excessiva ornamentação e predominância da cor dourada sobre um fundo azul.

A Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, datada de 1719, é mais um cartão postal de São Luís. Possui os traços mais grandiosos e harmoniosos dentre todas as igrejas existentes na cidade. Chama a atenção pela beleza de suas torres laterais ladeadas por quatro estátuas dos evangelistas: Lucas, João, Mateus e Marcos. Além disso, diferencia-se das demais igrejas de São Luís por ser a única construída em estilo gótico.

Outro passeio agradável e charmoso é visitar a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, erguida em 1927. Parte importantíssima na história do Maranhão, a Igreja guarda uma peculiaridade: foi transformada em quartel-general durante a resistência aos holandeses, em 1643. Possui também escadaria em pedra de cantaria e mais de 100 anjos esculpidos em talha dourada ornamentando seu altar. E integra, junto com o convento, o

complexo arquitetônico do Largo do Carmo, sob a direção dos capuchinhos.

Ainda tem a Igreja de São José do Desterro, esta conhecida por ser a Igreja mais antiga de São Luís e considerada a única no Brasil, que tem traços da arquitetura bizantina. E, também, a Igreja de Santo Antônio, palco do célebre “Sermão dos Peixes” de Padre Antônio Vieira e de reuniões preparatórias da Revolta de Beckman (1684). Além disso, já hospedou grandes líderes religiosos, como o Papa João Paulo II.

As igrejas de Nossa Senhora do Rosário dos Pretinhos, Nossa Senhora Santana e São João, que serviu de abrigo para os holandeses quando estes invadiram o Maranhão, em 1641, e guardou durante muitos anos os restos mortais do delator da Inconfidência Mineira, Joaquim Silvério dos Reis, são também uma excelente pedida.



Ruínas da Igreja de São Matias

Alcântara

Para iniciar o roteiro religioso em Alcântara, um passeio pela Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a maior da cidade, é essencial. Construída pelos padres carmelitas entre 1660 e 1690, já tendo sofrido inúmeras reformas, o templo é o local certo para os amantes da arte e um irresistível convite para belas fotografias. O interior da igreja é composto por vários detalhes, todos banhados a ouro. O altar principal é em estilo barroco, detalhado e banhado também, claro. As portas e janelas da igreja são adornadas com belas pedras de "cantaria", trabalhadas, que vinham da Europa como lastro de navio. Além disso, em paredes da nave existem inúmeros painéis de azulejos portugueses não figurativos.

Outro roteiro imperdível são as ruínas da Igreja de São Francisco de Assis. Pense num lugar bucólico e gostoso, é um cená-

rio impossível de esquecer. Não se sabe a data da construção e ela nem chegou a ser concluída, por isso o estado atual. Tem uma bela arcada semicircular, e acima do frontão em cantaria, com relevo, uma figura de dois braços entrecruzados, um de Cristo e outro de São Francisco, centrados por uma cruz, simbolizando a Irmandade dos Franciscanos.

Outra opção é conhecer a Igreja Matriz de São Matias, que tem à sua frente um dos poucos pelourinhos ainda existentes do Brasil. Ali os negros eram amarrados e açoitados em praça pública, para mostrar aos outros escravos o que poderia acontecer caso tentassem fugir.

As Igrejas de Nossa Senhora das Mercês e de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída em 1803 pelos escravos, que não podiam freqüentar outras igrejas, são outros roteiros de extraordinária beleza.

São José de Ribamar

Uma visita ao município deve incluir a ida à Igreja de São José de Ribamar, principal destino da fé no estado. Imagens gigantes de São José, Nossa Senhora e o menino Jesus dominam a paisagem.

O nome da cidade é em homenagem ao Padroeiro do balneário e do Maranhão, ao qual são atribuídos milagres e graças. Segundo a lenda, a igreja da cidade teria desabado duas vezes até ser construída de frente para o mar, como era o desejo do Santo.

Vale registrar que em Ribamar, encontra-se um dos santuários mais importantes do Norte-Nordeste, este recebe no mês de setembro uma multidão de pessoas para homenagear o santo protetor dos pescadores.

A festa é realizada oficialmente há 115 anos e atualmente reúne uma imensidão de fiéis durante dez dias de programação. O início das atividades religiosas é a grande romaria que sai do retorno da Forquilha e segue até a cidade, sede dos festejos. São mais de cinco horas de caminhada à noite. Os devotos chegam a Ribamar, dia já claro.

Indispensável também é conhecer a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, construída em 1957 e situada na praça de mesmo nome da cidade, a Casa dos Milagres e o Museu dos Ex-Votos, uma espécie de depósito de pedidos, com bilhetes, cartas e mensagens para os santos.



Igreja de São José de Ribamar: destino de fé do Maranhão

Fotos: Reginaldo Rodrigues



Igreja de Nossa Senhora da Luz

Paço do Lumiar

Considerada um dos principais pontos turísticos de Paço do Lumiar, a Igreja de Nossa Senhora da Luz foi construída pelos jesuítas e recebeu de Portugal a imagem de Nossa Senhora da Luz, a Virgem do Lume.

Nessa época, os jesuítas construíram também sólidas moradias, que permanecem até hoje. Uma destas é a cadeia pública da cidade.

Entre os padres que passaram pela igreja destacam-se: Benedito Ferreira da Silva; Cláudio Corrêa; frei Liberato Giudici, da ordem Franciscana, autor do projeto da construção da casa paroquial e reforma da Igreja, criou ainda várias comunidades e construiu capelas. Outros contribuintes foram: frei João de Deus, que criou também algumas comunidades e construiu a Igreja de São Luís Scrosoppi; e os padres Cláudio Roberto Santos Cruz, Eudo Costa Ferreira Filho e Crizantonio da Conceição Silva, pároco atual de Nossa Senhora da Luz.

Outro local bastante visitado pelos fiéis é a Igreja Sagrada Família. Visitá-la, segundo os moradores, é respirar paz e tranqüilidade.



Igreja de São Pedro

Raposa

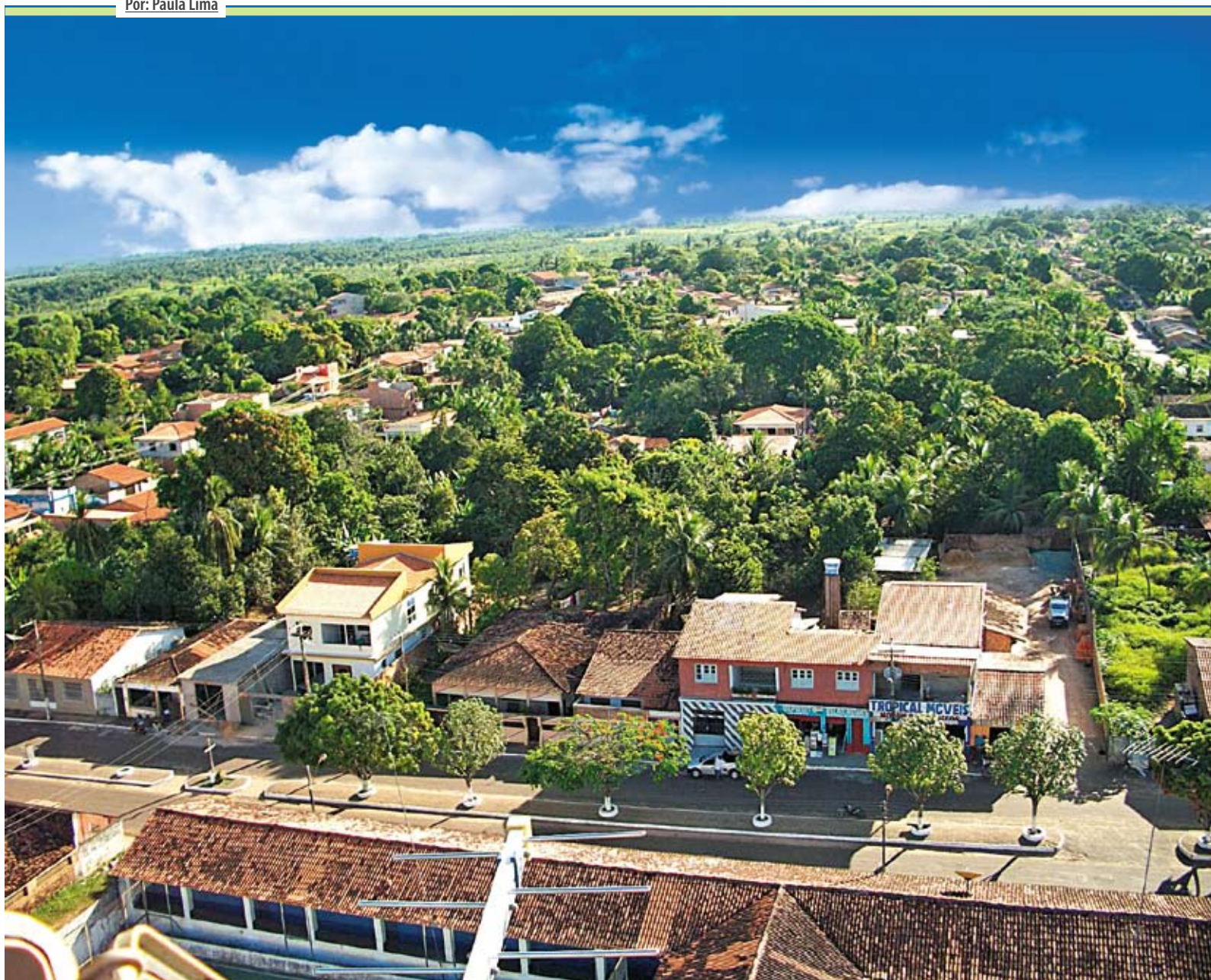
Famosa por possuir alguns dos melhores locais da ilha de São Luís para saborear as delícias do mar e considerada a maior colônia de pesca do Maranhão, Raposa é o destino certo para quem procura sol, mar, cultura, história e belas paisagens para guardar na memória.

As igrejas são responsáveis por parte desse encanto. Entre os locais que valem a visita destacam-se a Igreja Matriz de São Pedro e as inúmeras igrejas evangélicas.

Neste roteiro, você poderá conferir também o artesanato de rendas, os passeios ecológicos nos igarapés, praias desertas, dunas e pequenas ilhotas, e a pesca esportiva. Além disso, cedo ou ao cair da tarde, nada melhor que apreciar o esplendor natural da zona do cais com seu píer de atracação, onde ficam os coloridos barcos de pesca, que formam um entardecer fantástico.

Por: Paula Lima

Foto: Edinho Pan



Matinha: lugar de riquezas naturais e belas paisagens

Localizada na região dos lagos maranhenses, Matinha, além de sua história, atrai pela natureza majestosa. É possível conhecer a região e fazer passeios por sua história e sua exuberante natureza, com uma diversidade de atrativos naturais, repletas de baías, rios, lagos, e uma das maiores biodiversidades do planeta. Não é à-toa que a cidade faz parte do Pólo Lagos e Campos Floridos, um dos mais novos pólos criados pela Secretaria Estadual de Turismo.

História

A cidade teve origem com a penetração de alguns colonos, em meados do século XIX. Nessa época, nas proximidades do município, havia engenhos de açúcar e fábricas de farinha de mandioca. Os donos dos negócios trouxeram consigo um grande número de escravos e outros trabalhadores para as funções agrícolas. A partir daí, foram

surgindo pouco a pouco vários comércios na região.

Com a abolição da escravatura, muitos escravos e mestiços das fazendas vizinhas fixaram residências nas proximidades destes comércios, formando um núcleo residencial. A região, por ser muito boa para a agricultura, logo se desenvolveu e atraiu novos imigrantes, construindo assim o povoado de Matinha, até então pertencente ao município de Viana. Anos depois foi elevada à categoria de município se desvinculando da cidade.

A economia da região fundamenta-se na pecuária e agricultura. A pesca também faz parte da atividade econômica do local.

Localização

Situada na Baixada Maranhense, a cidade possui uma altitude de 30 metros acima do nível do

mar e uma área de 429 km², com uma população de 20.422 habitantes, segundo dados do censo 2007. Limita-se com os municípios de São Vicente Férrer, São João Batista e Viana.

As estradas, que levam à cidade são asfaltadas e estão em ótimo estado. Existem duas formas de acesso: via rodoviário, com distância de 242 km da capital maranhense, e via *ferry boat*, onde a distância é diminuída pela metade.

Potencial turístico

A cidade possui uma grande vocação turística. Na região podem-se praticar vários tipos de turismo, desde o ecológico ao rural e de eventos.

Entre as principais atrações da cidade estão:

Lago do Aquiri - Por possuir grande extensão e, conseqüentemente, o maior de todos os lagos

DE PASSAGEM

do município, faz divisa com a cidade de Viana. A sua extensão é de aproximadamente 500 hectares. Fica a 8 km da sede.

Lago de Itans - A população de Itans e povoados vizinhos têm como atividade de subsistência a pesca. Por isso, esse lago é de suma importância. Localiza-se a 22 km de distância da sede do município.

Lago de São Caetano - Fica na divisa dos municípios de Matinha e Olinda Nova do Maranhão. É o menor dos lagos de Matinha. Fica aproximadamente 15 km da zona urbana.

Campos - São lugares onde no período do verão (seca) a vegetação é basicamente formada de capim, que alimenta o gado. No inverno transforma-se em um lago temporário. Na escassez das águas, serve de estrada que interliga os povoados circunvizinhos.

Mata do Nazaré - Área de terra cuja preservação é muito antiga, composta basicamente de palmeiras de babaçu, madeira de lei, pássaros, animais silvestres, etc. Limita-se com o lago do Aquiri.

Mata do Bom Jesus - Área de reserva legal, preservada há mais de cinquenta anos, composta de babaçu e madeira de lei. Fica às margens da MA 014. No povoado Bom Jesus existe uma fábrica que explora resíduos do babaçu. Fabrica o óleo e o Mesocarpo.

Entre os festejos estão: aniversário da cidade; carnaval; bumba-meu-boi; boi vadio; festival da manga; festejo de São Sebastião e de Santo Antonio; festivais de arroz, milho, da juçara e do peixe, etc. Além disso, tem o baile de São



Fotos: Edinho Pan

Mata do Bom Jesus - área de reserva legal

Goçalo, que é uma animação só.

O que chama também a atenção são as lendas como a do Berrador, da Mula sem cabeça, da Curacanga, do Couro Velho, do Fite e da Loira.

peixe ao leite de coco babaçu, refogado de abóbora, e uma diversidade de doces, sucos, compotas, cremes com a fruta típica do município, a manga.

Culinária diversificada

A culinária matinhense oferece maravilhosos pratos típicos, tais como baião de dois, arroz com toucinho, arroz de cuxá, peixe escabeche, uma variedade de tortas (peixe seco, frango, carne),

Artesanato

O artesanato também é uma atração imperdível. A cidade possui uma variedade de artesãos, que fazem todo tipo de artesanato, tais como: tapiti, crochê, cestas de palha de tucum, entre outros.



Na época da cheia os passeios de barco nos lagos são atrações imperdíveis

Filhos ilustres

Entre os escritores mais renomados da cidade estão: Ezequias Nascimento Cutrim, Osmar Pedro da Silva, Manoel Santana Camara Alves e Raimundo Camara.

Pontos Fortes

A cidade tem boa infraestrutura. O aeroporto, por exemplo, é o mais bem estruturado da Baixada Maranhense, com 1.300 metros de pista asfaltada e condições de ampliação, se for necessário. O município pode ser ainda a porta de entrada aérea para os turistas, no pólo Lagos e Campos Floridos.

Matinha também é a maior estação de piscicultura da Baixada, produz elevinos para vender aos pequenos piscicultores da região, das seguintes espécies: Tambacú, Tambaqui, Curimatã, Carpa, Piau-açú, Pacu.



O Tamba-meu-boi é uma das manifestações culturais mais vistas na cidade

Fotos: Edinho Pan



Lago de Itans

Onde ficar

- Hotel Padre Cícero:** MA 014, a entrada da cidade de Matinha;
- Hotel e Restaurante São Sebastião:** rua Governador José Sarney Costa, n/s;
- Hotel Pousada Matinhense:** Praça Juarez Silva Costa, s/n;

Hotel e Restaurante da Rosinha: Praça Juarez Silva Costa, nº 289, Centro;

Onde comer

Bar, Restaurante e Pizzaria Altas Horas: rua Governador José Sarney, s/n, Centro. Fone: 3357-1544;

Bar e Lanchote Leal: Praça Etelvina Gomes Pinheiro, s/n, Centro, próximo lotérica. Fone: 3357-1152;

Pizzaria Bezerra: Praça Etelvina Gomes Pinheiro, s/n, Centro, próximo Lotérica. Fone: 3357-1344;

Bar e Lanchonete Central (Duquinha): Praça Juarez Silva Costa, s/n, Centro.



Hidratação com algas • Tratamento capilar a laser • Selamento dos fios

Salão JUPITER

Profissionais da Beleza UNISEX

Sempre perto de você!

Tudo o que há de mais novo na área de beleza você encontra aqui!

- RECANTO DOS VINHAIS: Estrada Nova do Vinhais, 291, Loja 02. Fone: (91) 3246-4358
- COHAFUMA: Av. Jerônimo de Albuquerque, nº 2000, Sl. 10 - Fone: (91) 3268-9569
- MARANHÃO NOVO: Av. Alcântara Machado, 9A, Loja 19 (Carone) - Fone: (91) 3246-4324



Por: Josimar Melo

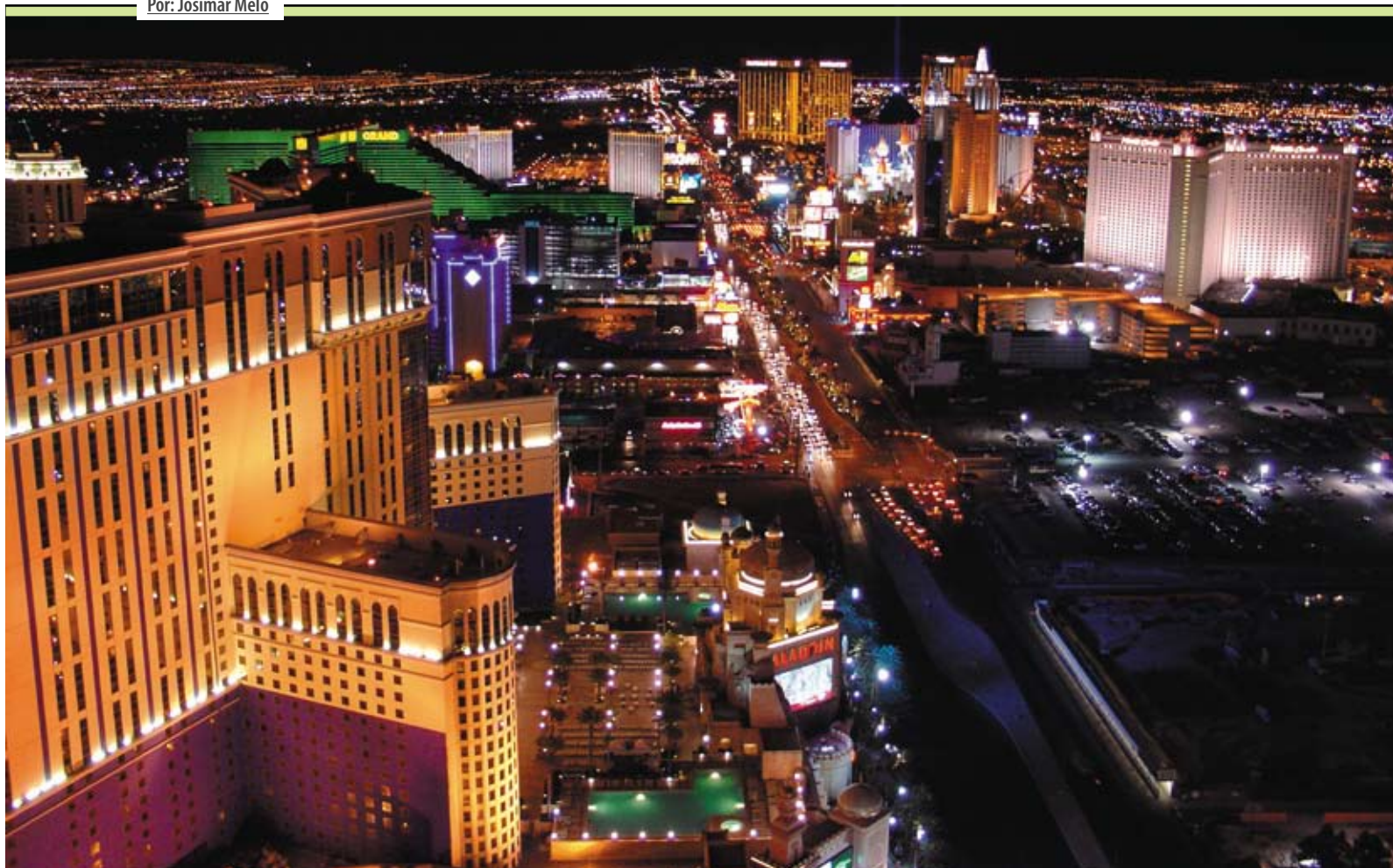


Foto: Internet

Poluição Luminosa: um mal visível, mas desconhecido

Você sabe o que é Poluição Luminosa? Tal agressão ao meio ambiente ocorre devido ao desperdício e má incidência de raios luminosos artificiais na natureza.

Quando olhamos para o céu para admirar o luar, a luz das estrelas ou monumentos históricos, e nos deparamos apenas com o excesso de luzes incandescentes percebemos o ofuscamento, causado pelo direcionamento incorreto da iluminação urbana. Esta agressão provoca muitos impactos e altera a rotina ambiental afetando negativamente o ciclo de vida presente num determinado espaço.

Saiba também que o desenvolvimento natural dos animais e da vegetação é transformado de tal forma que algumas espécies necessitam de ambientes poucos iluminados para dar continuidade a sua existência. Um exemplo disso é o estudo desenvolvido pelo Projeto Tamar nas praias do nordeste, onde tartarugas marinhas fêmeas desistem de desovar em ambientes muito iluminados e o ciclo de migração

das aves é alterado devido ao excesso de iluminação causado pelos holofotes e pontos de iluminação direcionados para o céu.

Já nos seres humanos a poluição luminosa, nas cidades e em áreas industriais, é uma das principais causadoras da diminuição do hormônio "melanina", principal regulador do sono.

Planejamento

A falta de planejamento ambiental na construção de melhores condições de vida da população é um dos agravantes da Poluição Luminosa. Vale registrar, que as lâmpadas usadas nos postes ao invés de serem direcionadas ao solo são focalizadas diretamente nos olhos, causando vários problemas na visão e ao meio ambiente. Além disso, demonstra um desperdício de energia e acarreta altas taxas de iluminação pública sem retorno ao cidadão.

Segundo Carlos Eduardo Portela, membro da Sociedade de Astronomia do Maranhão (SAMA), as luminárias existentes nos postes de São Luís estão incorretas. "Estas luminárias não focam a luz para baixo, se olharmos de lado ainda se pode ver iluminação. O ideal é que elas tivessem só um feixe de luz. É bom dizer também que o custo para luminárias ecologicamente corretas seria o mesmo, mas não são usadas por que as pessoas não sabem que existem e acham que muita luz deixa o ambiente mais bonito. Todavia, com estudos bem planejados poderíamos ter uma economia de até 30% nas taxas de iluminação", explica Carlos Eduardo.

E complementa: "O ideal é que quando passarmos de avião sobre uma cidade não observemos nenhuma lâmpada, por que a luz está toda direcionada para baixo. Mas, não é o que acontece quando passamos aqui em São Luís: a luz está toda direcionada para cima."

SEMINOVOS INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada

Garantia de Mecânica

seminovos Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Por: Josimar Melo

Fotos: Josimar Melo / Divulgação



Igreja de São João Batista: o ontem (no detalhe) e o hoje

Igreja de São João Batista: 397 anos de história

Séculos de religiosidade, legado de fé e devoção fazem parte da história da Igreja de São João Batista ou simplesmente Igrejinha do Vinhais, que completou, no dia 20 de outubro, 397 anos de existência.

A história da Igreja de São João Batista, considerada a mais antiga de São Luís, juntamente com a Igreja do Desterro, confunde-se com a da própria capital maranhense.

Sendo fundada pelos franceses na aldeia indí-

gena de Eussauap quando da instalação dos jesuítas que acompanhavam Daniel de La Touche pelas cinco principais aldeias da ilha, os moradores daquela região, esperançosos de que um dos padres se fixasse ali, construíram uma bonita capela bem no meio da praça.

A iniciativa deu certo e no domingo de 20 de outubro de 1612 uma missa marcou a inauguração e o batismo da capela, que no princípio tinha como padroeiro São João das Poções.

Com o passar dos anos a capela, feita de taipa e com telhado de palha, desabou e somente em maio de 1829 foi reedificada, com pedra e cal, pelos jesuítas. Em 1985, a igreja passa novamente por obras. Todo o seu teto foi ao chão e graças aos moradores da comunidade o templo foi totalmente reconstruído. Paredes foram reforçadas com amarras de ferro, o telhado refeito, uma torre foi construída e o piso novo, colocado, mas conservando toda a estrutura original desenvolvida pelos jesuítas.



O alcance do mundo em suas mãos!

(98) 3087.0899

Fique atento!

Para ter uma empresa de sucesso é necessário que você se digitalize! Fique atualizado, faça o mundo conhecer sua empresa!

Desenvolva seu site conosco!

Hospedamos
Administramos
Desenvolvemos

Confira outros
serviços em nosso site!

<http://www.maiswebs.com.br>

tas, juntamente com as imagens de São João Batista e São Francisco de Assis, ambas tombadas pelo Instituto Paisagístico, Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Documentário resgata história da igreja

Para comemorar os 397 anos da igreja, a comunidade do Vinhais, onde está localizado o templo, celebrou uma missa campal e exibiu um documentário, dirigido pelo cineasta Murilo Santos, sobre a história da igreja. Foram 40 minutos de resgate das histórias e da fé que uniu um povo em torno da paróquia.

Entre os muitos personagens do documentário "A Igreja São João Batista e a Vila Velha dos Vinhais" está a senhora Ubaldina Ribeiro de Assunção ou simplesmente Dona Babá, que muito contribuiu para a conservação da igreja.

O filme foi uma solicitação da comissão responsável pelas festividades na igreja, visando registrar o valor arquitetônico histórico do templo e a participação do povo na construção deste ao longo de sua história.

História viva passada de geração em geração

Participante ativa desde sua infância na igreja, Dona Babá, 84 anos, acompanhou várias fases deste templo católico. Ela relata que mesmo quando o teto da Igreja caiu as celebrações nunca foram adiadas ou canceladas, sendo realizadas inclusive à noite sob a luz do luar. "Eu nunca a abandonei. Acompanhei os padres que vinham do Ceará. Eu organizava os festejos e as procissões no largo. Quando o teto caiu batemos de porta em porta e todos ajudaram para levantar um novo", conta Dona Babá, que desde os 20 anos organiza os festejos e todas as atividades realizadas na São João Batista.

A preocupação em conservar este fragmento da história ludovicense, tombado pelo IPHAN, vem tendo continuidade através de trabalhos educativos voltados a conscientização dos jovens no intuito de manter a história viva na memória de todos os moradores da comunidade.

Para a psicóloga e coordenadora da catequese, Juliana Vidal, 23 anos, a atuação dos jovens contribui ainda mais no repasse dos conhecimentos de geração a geração. "A participação jovem é fundamental para dar continuidade sempre aos trabalhos desenvolvidos pela igreja. Estou há sete anos na catequese, comecei ajudando e nós vamos continuar e sempre haverá novas pessoas para repassar um pouco de nossa história", diz.

Dentre as mais valiosas heranças adquiridas através dos tempos, a riqueza abre espaço para as palavras de Dona Babá, que mantém acesa a chama nos corações dos mais jovens: "Só não irei mais a igreja quando eu não puder me levantar. Minha vida é esta igreja".



Fieis em missa na São João Batista

Foto: Josimar Melo / Divulgação



Imagem de São Pedro, tombada pelo IPHAN



Dona Babá: grande contribuinte para a história da igreja

BATISTA A Educação Completa

Colégio **BATISTA** Daniel de La Touche
 Renascença João Paulo
 3227-2989 3131-1411
 www.batistaonline.com.br

Série Museus de São Luís

A cada edição, você conhecerá, neste espaço, a importância dos museus na preservação do nosso patrimônio. Confira!

Foto: Josimar Melo



Fachada do Memorial do Ministério Público

Memorial do Ministério Público: um resgate histórico da justiça no Maranhão

Inaugurado no dia 14 de dezembro de 2004, o Memorial do Ministério Público do Maranhão foi criado com o objetivo de aproximar o público da história do Maranhão e conhecer um pouco mais do trabalho do Ministério Público e das Promotorias.

Com uma visita anual de mais de 1.800 pessoas o acervo transporta o observador para os primórdios da justiça no Maranhão. No espaço, destinado aos visitantes, é feita uma exposição de documentos oficiais históricos, um resgate dos primeiros passos dados pelo Ministério Público no Estado. Logo na entrada é observada uma réplica do gabinete do procurador-geral do Estado, de 1935, com cadeiras, máquina de datilografar, armários e tinteiro de época. O acervo possui a Ata da Sessão do Conselho Geral da Província da nomeação do primeiro Promotor Público do Maranhão, Francisco Correa Leal, datada de 10 de maio de 1833. Em destaque, no espaço, estão os registros de nomeação de Maria da Conceição Amo-

rim Mota, primeira promotora pública da capital e considerada a primeira promotora pública nomeada no Brasil, em 1935. Além do termo de compromisso da primeira promotora pública, nomeada para comarca de Coroatá, Arcelina Rodrigues Mochel, em 10 de junho de 1937.

Os visitantes terão também a oportunidade de conhecer uma das mais recentes aquisições do Memorial, o processo de Ana Rosa Vianna Ribeiro, a Baronesa de Grajaú, importante dama da sociedade, na época acusada de ser mandante do homicídio de uma criança escrava de sua propriedade. Este processo faz parte da história da luta abolicionista no Maranhão de 1877.

Dentre as relíquias históricas do Memorial está uma edição de 1944 do jornal Gazeta Judiciária, do Rio de Janeiro, tendo como notícia de capa o falecimento de Clóvis Bevilaqua, promotor público no Maranhão e autor do Código Civil Brasileiro.

O Memorial do Ministério Público integra o Programa Memória Institucional criado pela resolução nº 04/2004 do Colégio de Procuradores de Justiça.

Apesar do horário de funcionamento ser somente à tarde, o Memorial possui um programa de visitas mediadas que podem ser agendadas pelo telefone 3231-2943.

SERVIÇO

O quê

Memorial do Ministério Público

Onde

Rua do Giz, nº 66, Praia Grande - Centro Histórico de São Luís

Visitação

Segunda a sexta, das 13h às 18h



Vários destinos e uma certeza: o Maranhão vai encantar você!

- Ilha de São Luís
- Alcântara
- Lençóis Maranhenses
- Delta das Américas
- Floresta dos Guarás
- Região do Munim
- Baixada Maranhense
- Chapada das Mesas

Turismo receptivo • maramazon.com • 3235 3994 • 8158 0859



Por: Paula Lima

Projeto Tambores da Ilha: difusor da cultura popular maranhense

Fotos: Divulgação



Nas oficinas, as jovens aprendem a confeccionar instrumentos de percussão

Com a missão de organizar e desenvolver a comunidade de maneira sustentável proporcionando sua inclusão social, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável BemComum criou o Projeto Ponto de Cultura Tambores da Ilha. Dessa forma, as comunidades nas quais o Instituto atua (Macaúba, Caminho da Boiada, Lira e Vila Bessa) têm a possibilidade de desenvolver seus talentos culturais, com esperança da melhoria da qualidade de vida e retirando seus jovens do risco da vulnerabilidade social, já que os mesmos ocupam seus tempos nas oficinas oferecidas pelo projeto.

O Ponto de Cultura na sua essência é um local de emissão de conhecimentos na área cultural e aberto a parcerias e sugestões da comunidade que venham contribuir para o enfrentamento das dificuldades que a população se depara. Assim, Tambores da Ilha emerge como uma possibilidade de articulação dos grupos culturais de Tambor de Crioula e Blocos Carnavalescos de Rua existentes no real e/ou imaginário da comunidade local.

Entre os vários objetivos da ação está desenvolver capacitação de adolescentes e jovens adultos visando à realização de processo formativo de produção cultural e fomentar a cultura como cidadania através de ações, que favoreçam a elevação de auto-estima e da identidade social dos atores da comunidade.

O Projeto, ainda, concebe espaço permanente para desenvolvimento de atividades e projetos culturais que viabilizem a divulgação e difusão da cultura popular maranhense.

Benefícios

São vários os benefícios que o projeto traz relacionados a área artística, social e econômica. Entre eles está a promoção do resgate e fortalecimento das manifestações culturais genuínas do povo lu-

docense através do patrimônio material e imaterial do processo arte-educação junto ao adolescente e jovens adultos; a realização de movimento de mobilização cultural dos adolescentes e jovens adultos, famílias e organização comunitária, com vistas a promoção do protagonismo juvenil e social; o incentivo aos adolescentes e jovens adultos a iniciar-se no processo de profissionalização como agente produtor de cultura possibilitando a organização da comercialização dos produtos culturais do Tambor de Crioula e Blocos Carnavalescos de Rua; e a geração de renda para minimizar os impactos produzidos pela vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens adultos.

Como participar

O Ponto de Cultura beneficia jovens e adultos por semestre, durante trinta meses, que estejam matriculados cursando ou já tenham cursado o ensino Médio, de preferência em escolas públicas ou aqueles que estejam em situação de vulnerabilidade social (desempregados).

Os participantes têm a oportunidade de fazer cursos de Formação de Agentes Culturais; Gestão de Empreendimentos Culturais; Fotografia, Filmagem e Edição; Aprendizagem de Internet, Operação, Locução e Programação de Rádio Web. Além de oficinas de Ritmos, Indumentária, Percussão e Confeção de Instrumentos de Percussão das Manifestações Culturais do Maranhão.

O Instituto

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável BemComum é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Luís e atua em todo Estado do Maranhão, podendo expandir-se à outros Estados da Federação.

A instituição busca fortalecer as ações comunitárias, diagnosticando a realidade para formular políticas de promoção e desenvolvimento sustentáveis com aplicação de metodologia participativa.

SERVIÇO

Mais informações podem ser obtidas na sede do Instituto BemComum (Caminho da Boiada, 55A, Centro).

Funcionamento semanalmente de 8h às 22h e aos sábados e domingos das 10h às 22h.



Oficinas de blocos tradicionais



Inscrições abertas para o Vestibular Agendado da Faculdade São Luís

Um novo ano se aproxima, e com ele, mais uma chance de investir em seu futuro profissional, por isso a São Luís abre as portas para ajudar você a garantir essa conquista. É o Vestibular Agendado que acontece todas as terças e quintas, às 19h, na Faculdade.

São 11 graduações distribuídas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Saúde.

Administração, Ciências Contábeis, Direito, Turismo, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Educação Física, são os cursos oferecidos pela São Luís, todos com a aprovação e reconhecimento do MEC.

Além disso, a Instituição oferece salas climatizadas, laboratórios modernos, professores qualificados, e, principalmente, seriedade no ensino e responsabilidade na educação.

Venha fazer parte da Faculdade que é referencial em Ensino Superior no Maranhão.



Foto: Divulgação

Jornal Cazumbá agora no Twitter



O fenômeno de maior crescimento e popularidade dos últimos tempos na Internet é o Twitter. Atualmente são quase 1 milhão de usuários no mundo todo.

O jornal Cazumbá sempre atento às novas tecnologias criou também um espaço no Twitter. Agora você, caro leitor, tem uma nova forma de acompanhar as notícias de turismo do Maranhão.

O Twitter é uma rede social e servidor para microblogging que permite aos usuários que enviem e leiam atualizações pessoais de outros contatos (em textos de até 140 caracteres, conhecidos como "tweets"), através da própria Web ou por SMS, via celular.

Venha nos seguir e saiba tudo que acontece no setor de Turismo.

<http://twitter.com/jornalcazumba>



milhas
TREINAMENTO DE CORRIDA

Alguns correm Km. Você, Milhas
(98)8841-3889/8157-8463
milhastreino@hotmail.com





Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges
Turismóloga/Professora Universitária
beatriceborges@uol.com.br

Quem nunca brincou de "Stop"?



Foto: Internet

Foram inúmeras às vezes em que perdi pontos porque em meio às aulas eu estava brincando de "stop" com minhas amigas. Coitadas das professoras de Religião, Educação Moral e Cívica e OSPB que passavam a aula falando pro vento. Julgávamos serem disciplinas menos importantes e por isso elas sempre foram sacrificadas. Associo a essa leviandade de adolescente a minha repulsa por muitos símbolos pátrios e o meu zigue-zague junto às religiões hoje em dia.

"Stop" sempre foi uma febre entre nós e não há ninguém da minha geração que não tenha investido horas a fio nessa brincadeira e que não saiba que damasco é a única fruta com letra D que existe!

Era uma brincadeira muito educativa. Éramos obrigados a ver TV, assistir novelas, saber das tendências de moda, automóveis, cinema, música e comportamento.

Hoje, por exemplo, seria muito mais fácil a brincadeira. Vejam só as opções de cores: fúcsia, nude, gelo, tabaco, rosa chiclete, verde hortelã, cimento, flúor etc.

Eu sempre fui um pouco lerda e, na maioria das vezes, estava escrevendo quando alguém dizia "stop". Só conseguia ganhar quando o que-

sito cantor/compositor era o desempate, já que ninguém nunca sabia que cantores eram aqueles que eu escrevia. Como cobrar das amigas que conhecessem Núbia Lafayette, Altemar Dutra, Noel Rosa, Cauby Peixoto, Orlando Silva, Carlos Gualhardo, Silvio Caldas, Ângela Maria, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Noite Ilustrada, se a moda era Menudo, Ciclone, Dominó, Tremendo, Sidney Magal, Fabio Junior, Biafra, José Augusto, Marcio Greyck, Kátia (a cega, lembrem?) e todos os que apareciam no Chacrinha ou no Clube do Bolinha?

Bom também seria preencher a lacuna para carros e ter as opções de agora, já que basta inventar qualquer nome e dizer que é de carro que o outro acredita. Também com a quantidade e criatividade de hoje, vou contar...Que tal Sorento, Captiva, Tcson, Sander, Livima, Megane, Locker, Toureg, Prisma, Punto, dentre outros, contra os clássicos Fusca, Corcel, Belina, Variante, Monza, Fiat 147, Del Rey, Chevette, Brasília, Opala, Caravan, Parati e Gol?

E os lugares? Ah os lugares...

Esse quesito eu adorava e antes mesmo das loucuras de Zelaya para fazer seu país ficar famoso, eu era a única a escrever Tegucigalpa

sem medo de ser feliz e ficava só esperando para passar na cara do povo que era a capital de Honduras. Foi também estudando para me destacar no "stop" que descobri Belmopan, Georgetown e Paramaribo. Acho que vem daí minha paixão por lugares, pessoas, usos e costumes.

Nunca assisti por completo "Dançando na Chuva", "Casablanca", "E o vento levou", "Bonequinha de luxo", "A Noviça Rebelde" e "O Poderoso Chefão", mas eram clássicos e tínhamos a obrigação de saber pelo menos o nome. O motivo? O "stop" é claro!

Como o Brasil não tinha lá fama de ser bom de cinema, não fomos orientados a assistir "Bonitinha, mas ordinária", "Bye Bye Brasil" e "Xica da Silva", dentre tantos outros do cinema novo, mas sabíamos os títulos para poder não perder na famosa brincadeira. Permitido mesmo eram os inúmeros "Os Trapalhões" até chegarem às telas "Ghost", "Dirty Dancing", "Curtindo a vida adoidado", "A Garota de Rosa Shocking" e todos os outros onde o Patrick Dempsey não era a gostosura de agora! Esse "stop" fez história mesmo!

A aula era sim o melhor momento de brincar e o fato de driblar o professor nos dava um certo crédito junto aos colegas e quando apostávamos em duplas, tinha briga para quem ficava com o mais forte. Como eu era a nerd da turma, desempatávamos com minhas pérolas antigas. Ponto pra gente!

Pena não ter tido nenhum campeonato de "stop". Nesse quesito, nós meninas, perdíamos para os meninos que faziam campeonatos de futebol de botão, peteca, xuxo (você lembra?) e até de papagaio. Esses meninos sempre com o espírito de competição mais aguçada, tsc tsc...

Tivemos a sorte de assistir folhetins como "Tieta", "Roque Santeiro", "O Bem amado", "Guerra dos Sexos", "Ti ti ti", "Pão Pão Beijo Beijo" e "Selva de Pedra". Boas histórias e inesquecíveis personagens nos faziam ter no quesito novela nossa preferência.

Não sei se hoje ainda se brinca de "stop", mas garanto que tudo que citei aqui tem a contribuição dessa brincadeira pra lá de educativa e pensando bem, talvez as aulas não tenham feito muita falta mesmo...

E você, sabe se existe uma outra fruta com a letra D???

Até a próxima!

www.al.ma.gov.br/helena

Participe deste mandato

helena@al.ma.gov.br

Ligue: 3235-9895 / 3131-4212 / 3131-4213



Por: Paula Lima

Lendas do Maranhão

O despertar de Kallesty Venganza

Em 8 de setembro de 1612, os franceses constroem o forte de *Saint Louis*. Os espanhóis, temendo o avanço francês às suas terras, se uniram aos portugueses e em 1615 travam batalha para expulsar os franceses. Nessa batalha, tomou parte Kallesty Venganza – um espectro trazido pelos espanhóis durante a invasão francesa para que protegesse São Luís. Os portugueses, percebendo seu potencial, utilizaram-no, novamente em 1644, na batalha contra os holandeses, onde Kallesty livrou a cidade, expulsando os invasores. Mas logo depois, seus antigos aliados, temendo que ele tomasse para si o domínio de São Luís, resolveu aprisioná-lo. Agora, em pleno século XXI, com a ajuda de seres místicos, Kallesty desperta para salvar mais uma vez São Luís. Ao deparar-se com a cidade em ruínas não só tenta recuperar o tempo perdido como também busca persuadir os ludovicenses de que a cidade precisa ser amada e preservada.

Fonte: Revista Ótima



Você Sabia????



... Que na cidade de Matinha, acontece todos os anos, no mês de junho, o Encontro dos Bois de Sotaque da Baixada Maranhense? Na ocasião, há dois momentos: o primeiro é religioso com a reza e ladainha e o segundo é o lado profano da brincadeira e espontaneidade dos brincantes na festa do Boi.

ARTISTA DA TERRA

Por: Anne Santos

O encanto circense da Tapete Criações Cênicas



Espectáculo "Brinquedo Circense" no Terminal do São Cristóvão

Foto: Divulgação

Um show de arte, criatividade, emoção e beleza. Assim são os espetáculos da Companhia Tapete Criações Cênicas, que encanta a todos com performances, contações de histórias e oficinas. "A magia, as cores e a alegria deles é contagiante", disse o vendedor Quilson Ferreira da Silva, 35 anos, que conferiu um dos espetáculos da Companhia, o "Brinquedo Circense".

A Companhia foi fundada em 2001, visando pesquisar "os processos criativos do ator, com fundamentos do teatro antropológico e experiências na cultura popular", explica o diretor da Tapete Criações, Urias de Oliveira.

Composta por dez pessoas, a Tapete desempenha seu trabalho, através de políticas de intercâmbio com outras companhias e grupos artísticos locais, nacionais e internacionais, atendendo também a projetos e eventos de organizações públicas e privadas, assim como a realização dos próprios projetos.

No repertório, o encanto da arte popular

Com o objetivo é cumprir seu papel social na construção, manutenção e difusão das artes cênicas no Maranhão, no Brasil e no mundo, a Tapete

possui um repertório diversificado, que atende a todos os gostos. Destacando-se os espetáculos "Tambores, como escrevi este livro", que apresenta fatos históricos e culturais do Maranhão retratados pelo escritor Josué Montello; "Rendeiras", que evoca o rendar da vida, da família, do trabalho, dos sentimentos, um verdadeiro mergulho na alma feminina e materna; "Movimento Alegria", inspirada no Circo de Soleil, alia teatro e música num ritmo pra lá de especial.

Outra atração imperdível é "Sacada Poética". Nesta, os atores trazem de volta personagens que fazem parte da história da cidade e retratam autores de poesias brasileiras e regionais em seu passado e presente. Ainda tem "Tecido Aéreo", com muitas acrobacias, música e performance corporal para interagir com o público. Os espetáculos "O Menestrel" e "Pinta Cara", regados a tradicionais brincadeiras circenses, são também uma boa pedida.

SERVIÇO

O quê

Tapete Criações Cênicas

Onde

Rua João Gualberto, nº52, 2º andar, Praia Grande, São Luís-MA.

Tel/fax: (98) 3221-3490

E-mail: tapetecenica@hotmail.com

Cazumbá Poético

O amor e o perdão

Alguém me borrece
Aborrece tu,
Aborrece ele ou ela
Aborrece nós, vós...
Nos caluniam, nos ofendem, nos injuriam
Como continuar aqueles que nos aborrecem?
É preciso saber perdoar essas pessoas?
E desejar a todos as bênçãos dessa vida.

Mas porque agem assim?
Eu me pergunto e minhas reflexões me respondem:

Aqueles que nos aborrecem.
Nem eles sabem porquê
Eu compreendo e digo:
Sentem ciúmes, inveja, recalques.
Seus complexos de inferioridade,
A cólera indigna os invade.
O perseguidor sente ciúme, inveja
E tem frustração, problemas espirituais
Que busca extravasar no que está mais próximo.
Pare, pense e saiba que o amor dissolve o mal.

O amor tem um poder de dissolver toda força negativa.

O amor-perdão
O perdão exige humildade
Perdão exige equilíbrio, fé, maturidade,
Perdão exige acima de tudo
Um grande amor.
Aprenda a perdoar.

Fonte: "O vento nos babaquais", de Abílio Matos



Cartório do 3º Ofício de Notas

Tabelião Bel. José Maria Pinheiro Meireles

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica
Escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal

